

João Coser

É prefeito de Vitória

AJ11.340

/// O desejo da população, aliado à decisão política de promover a inclusão social em nossa cidade, justifica a obra da “Fábrica do Trabalho”

De todos e para todos

Uma obra feita para a cidade e demandada por seus próprios moradores. Assim é o Centro de Referência do Trabalho, em Jucutuquara. Trata-se de um empreendimento inédito no Brasil, integrando, em um mesmo espaço, formação de mão de obra, intermediação para o emprego e acesso ao crédito visando o fomento de pequenos negócios.

A ideia de criarmos a chamada Fábrica do Trabalho surgiu após uma pesquisa feita junto à população de Vitória para identificar os principais desafios que deveríamos enfrentar na gestão. Resultado: mais de 42% dos entrevistados viram a necessidade de investimentos em qualificação de mão de obra.

Diante do desafio de preparar os moradores para se beneficiarem do desenvolvimento econômico de Vitória e do Espírito Santo, iniciamos, ainda em 2005, o processo de desapropriação da antiga Fábrica de Juta, concluído em 2011. Em 2006, ainda criamos a Secretaria de Trabalho e Renda, principalmente para coordenar a elaboração do projeto do Centro.

O início da construção ocorreu em 2008. No ano seguinte tivemos que reduzir o ritmo das obras por conta da crise fi-

nanceira mundial. Depois houve a necessidade de mais tempo devido a imprevistos surgidos na fundação da obra e, por dois meses, atrasos devido à greve dos trabalhadores da construção civil.

Obstáculos superados, o Centro de Referência está próximo de ser entregue e abrigará inúmeros serviços relacionados à política de trabalho e renda, facilitando e garantindo o acesso rápido, pelo trabalhador, a orientações, capacitação, documentação, encaminhamento ao emprego e ao microcrédito. A capacidade será para atender a 3.500 alunos por ano – jovens que procuram seu primeiro emprego, pais e mães que lutam pelo sustento de suas famílias.

Contará com uma escola de formação de nível técnico, com 12 salas de aula e 20 laboratórios e oficinas. Um moderno projeto pedagógico com cursos de média duração, estruturados em arcos ocupacionais nas áreas de construção civil, metalmeccânica, turismo, informática, beleza e produção de moda.

O desejo da população, aliado à decisão política de promover a inclusão social em nossa cidade, justifica a obra com a dimensão e a qualidade com as quais foi projetada. Com recursos municipais e apoio do governo do Estado, estamos investindo R\$ 20 milhões neste projeto.

Fica a certeza da correta decisão administrativa, da aplicação adequada dos recursos. Vitória terá muito a comemorar com o pleno funcionamento da “Fábrica do Trabalho”. Um espaço de todos e para todos.